

ATA DA 019ª SESSÃO ESPECIAL DA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 26 DE AGOSTO DE 2025, EM  
COMEMORAÇÃO AOS 50 ANOS DA AVOS  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) -  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão especial.

Senhoras e Senhores, boa noite! Convido para  
compor a Mesa das autoridades as seguintes  
pessoas:

Senhora Secretária de Estado da Assistência  
Social, Mulher e Família do Estado de Santa  
Catarina, Dra. Adeliana Dal Pont, neste ato  
representando o senhor Governador do Estado  
Jorginho Mello;

Senhor Deputado Estadual Mário Motta;

Senhora Presidente da Associação de  
Voluntários de Apoio e Assistência à Criança e ao  
Adolescente - AVOS, Zélia Maria Silva Rocha;

Senhor Vice-Presidente da AVOS, Marcus  
Vinícius Ludwig;

Senhora Presidente da Rede Feminina de Combate  
ao Câncer no Estado de Santa Catarina, Marineuza  
Henschel.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e  
senhores, a presente sessão especial foi proposta  
por este deputado e aprovada por unanimidade pelos  
demais parlamentares em comemoração aos 50 anos da  
Associação de Voluntários de Apoio e Assistência à  
Criança e ao Adolescente - AVOS.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino  
Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva  
e Osório Duque-Estrada, pelo Coral da Assembleia  
Legislativa do Estado de Santa Catarina, sob a  
regência do maestro Reginaldo da Silva.  
[Transcrição: Northon]

(Procede-se à interpretação do hino.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - A  
seguir, teremos a apresentação de um vídeo  
institucional. [Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Convido para fazer uso da palavra, representando todas as crianças e adolescentes atendidos pelos projetos da Associação de Voluntários de Apoio e Assistência à Criança e ao Adolescente, a jovem Isabella Regina Hames Martins.

A SRTA. ISABELLA REGINA HAMES MARTINS - Boa noite, meu nome é Isabella, tenho 11 anos, sou moradora da Palhoça e faço um tratamento contra um câncer. Hoje estou aqui para falar um pouquinho da minha história e da importância da AVOS.

(Passa a ler.)

"Em 2022, a minha família descobriu um tumor cerebral. Eu estava no meu melhor ano escolar, terceiro ano, primeiro ano de aula presencial e do nada fui arrastada para um tratamento onde eu nem sabia o porquê de eu estar lá. Então surge a importância da AVOS na minha história, porque quando eu estava jogada naquele chão, tinha os voluntários que iam lá, abraçavam-me, faziam pipoca com sal extra, misto quente sem casquinha e um monte de outras coisas que eu agradeço.

Eu sei mais do que ninguém, quanto o trabalho da AVOS é importante, digo isso porque eu vivo isso. A sala onde eu já tomei quimioterapia foi feita pela AVOS, o ambulatório onde eu fico existe, porque eles acreditam que a gente merece um lugar melhor para nos tratar, construíram esse lugar. Eu sei muito bem quanto esse trabalho é importante.

A AVOS não constrói paredes, constrói esperança, compra remédio, mas também é remédio, porque o amor também faz parte da cura. Quando eu chego no hospital, encontro os voluntários com um sorriso, com um abraço, com uma palavra de carinho, com um café, com um lanchinho gostoso, com uma música, o meu dia já fica mais leve. Eles nos fazem acreditar que não estamos sozinhos, para uma criança em tratamento cada detalhe é importante, um brinquedo, uma festa, um abraço, uma princesa, um herói. A AVOS está em cada detalhe."

Eu quero agradecer em nome de todas as crianças e adolescentes que estão passando por

tratamento assim como eu, obrigada por cada sorriso, por cada projeto, por cada gesto de amor. Vocês fazem parte da nossa luta, da nossa vitória e, principalmente, da nossa esperança. Eu aprendi que o amor é o melhor remédio e o amor à AVOS é o nosso remédio. Parabéns, AVOS! Eu amo vocês! Muito obrigada!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Como não se emocionar? A seguir, convido o mestre de cerimônias para conduzir a entrega das homenagens. *[Transcrição: Cinthia]*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e Senhores, boa noite! Neste momento, o Poder Legislativo catarinense celebra os 50 anos de fundação da Associação de Voluntários de Apoio e Assistência à Criança e ao Adolescente - AVOS, homenageando personalidades que contribuíram para a construção de toda essa história.

Fundada em 1975, a AVOS dedica-se a apoiar crianças e adolescentes, em tratamento hospitalar, especialmente, oncológico e a seus familiares. Por meio da Casa de Apoio Vovó Gertrudes, oferece hospedagem, alimentação, transporte e acompanhamento por equipe multiprofissional. Seus programas também garantem refeições, medicamentos, exames, produtos de higiene, apoio psicológico e social. A Associação realiza ainda ações de humanização, como terapias assistidas com animais, visitas lúdicas e doação de materiais pedagógicos, tornando o tratamento mais leve e acolhedor. Ao longo dessas cinco décadas, tornou-se uma referência em Santa Catarina, refletindo o poder transformador da solidariedade e do amor ao próximo.

Convidamos para fazer a entrega das homenagens desta noite, o proponente desta sessão especial, Presidente Deputado Julio Garcia, juntamente com o Deputado Mário Motta.

Convidamos para receber a homenagem a presidente da Associação de Voluntários de Apoio e Assistência à Criança e ao Adolescente - AVOS, senhora Zélia Maria Silva Rocha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem um dos fundadores da Associação de Voluntários de Apoio e Assistência à Criança e ao Adolescente, Dr. Murillo Ronald Capella.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, *in memoriam*, a fundadora e presidente da AVOS por 47 anos, senhora Maria Gertrudes da Luz Gomes, neste ato representada pelo seu sobrinho, senhor Raul Amante.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a voluntária da AVOS, há mais de 30 anos, senhora Cleusa Eli Barbosa Martins.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, a voluntária da AVOS, há mais de 30 anos, senhora Maria do Rocio.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a voluntária da AVOS, há mais de 30 anos, senhora Selma Luiza Cardoso. [*Transcrição Milyane*]

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos aos senhores deputados pela entrega das homenagens e parabenizamos a todos homenageados da noite.

Lembramos ainda que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no *YouTube*, onde ficará disponível para visualização. Boa noite!

Com a palavra novamente, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra em nome de todos os homenageados da noite, o Vice-Presidente da Associação, senhor Marcus Vinícius Ludwig.

O SR. MARCUS VINÍCIUS LUDWIG - Senhoras e senhores, senhores deputados, senhor Presidente Julio Garcia, demais autoridades presentes,

voluntários, familiares, amigos e todos os convidados desta noite, um cumprimento especial.

Esta noite ficará marcada de maneira muito especial na história da família AVOS. Receber esta bela homenagem de uma das mais importantes instituições do nosso Estado, que é a ALESC, garante-nos a certeza de que estamos no caminho certo, que a semente plantada por Dona Maria Gertrudes germinou, desenvolveu-se e hoje se transformou em uma frondosa árvore, com raízes profundas, que nos garante a sua continuidade por muitos anos.

Santa Catarina é, indiscutivelmente, um Estado de excelência, suas instituições são valorosamente admiradas e respeitadas por toda a sociedade. Seus dirigentes dignificam e preservam em suas ações, atendendo ao objetivo pelas quais elas existem: melhorar, proteger, educar, desenvolver e facilitar a vida de entidades catarinenses.

Para qualquer iniciativa ou atividade ter sucesso é imprescindível a combinação de três fatores: um ambiente propício, ou seja, um facilitador, uma terra fértil. Santa Catarina tem esse DNA de favorecer o desenvolvimento das entidades e das pessoas, a determinação e a garra - que são muito diferente do desejo, porque o desejo, com o passar do tempo, arrefece; mas com a coragem e a determinação, não. O foco está sempre ali na frente. A credibilidade, que se conquista através da ética e da transparência, é o que as pessoas, as empresas e as entidades devem manter. Elas podem até passar por problemas financeiros - e todas passam - mas não pode perder, nunca, credibilidade perante a sociedade e as pessoas.

A AVOS, desde a sua concepção há 50 anos, reúne esses três requisitos: ambiente propício, à época, o ambiente era o Hospital Edith Gama Ramos, e o facilitador foi o querido Dr. Murilo Capella, que enxergou na iniciativa daquelas senhoras um importante benefício para as crianças internadas, bem como para confortar o coração daquelas mães que teriam de deixar seus filhos em tratamento. Por isso, a importância do ambiente favorável,

pois, caso o Dr. Murilo Capella, por algum motivo técnico, não permitisse que aquilo acontecesse, talvez hoje não teríamos transformado a vida de milhares de crianças no decorrer desses 50 anos.

Determinação: era algo inédito esse trabalho dentro de uma unidade hospitalar. Foi a determinação daquelas senhoras capitaneadas por Dona Maria Gertrudes, que saíam das suas casas, deixavam os seus afazeres para se doar por algumas horas do dia carinhosamente ocupando o papel das mães de todas aquelas crianças. E a credibilidade - não era da AVOS, porque naquela época a AVOS ainda estava em gestação, mas daquelas senhoras que emprestavam de si o respeito que obtinham na sociedade para aquela despreziosa atividade - que hoje se transformou nessa maravilhosa entidade. Por isso que não se pode falar de AVOS sem o justo reconhecimento ao Dr. Murilo Capella e à Dona Maria Gertrudes.

A realidade de hoje se consolida em uma entidade pungente que impacta e transforma vidas. Para darmos uma pequena ideia desse trabalho, vamos apresentar alguns números no ano de 2024. Contamos com aproximadamente 80 voluntários que atendem todas as unidades do nosso Hospital Joana de Gusmão, sem exceção, unidade A, unidade B, unidade C, unidade D, os queimados, o ambulatório de consulta, o ambulatório de oncologia, oferecendo 17.766 horas de dedicação aos nossos pacientes e suas famílias. Somente em 2024, hospedamos em nossa Casa de Apoio, 416 pessoas, que para quem conhece, poderíamos dizer: "Hotel Vovó Maria Gertrudes." Para quem não conhece, convidamos a conhecer, não vamos dar nenhum *spoiler* do que vão encontrar lá. Foram mais de dez mil refeições servidas, centenas de cestas básicas distribuídas, passeios em cinema, teatro, shopping e praias, isso é muito significativo para a criança, porque há crianças que vieram do interior do Estado e não sabiam o que era um shopping. Mães e crianças que nunca tinham presenciado e pisado na areia de uma praia. A AVOS proporcionou esse passeio inesquecível para todos eles. Foram realizados investimentos de R\$ 1,3 milhão,

montante significativo para uma entidade que se mantém exclusivamente por meio de doações. Esses números são apenas de 2024, tudo investido em obras, medicamentos, exames e serviços médicos, pois nem tudo está no rol do procedimento contemplado pelo SUS. *[Transcrição: Guilherme]*

Nós temos vários projetos que são desenvolvidos na AVOS, como a equoterapia com a Cavalaria da Polícia Militar de Santa Catarina, atividades culturais, suplementação alimentar, mas vamos destacar dois projetos que achamos essenciais para esta noite. O projeto de capacitação para o diagnóstico precoce do câncer infantil, que já capacitou a marca de 913 profissionais na área da saúde em todas as regiões do Estado, além de profissionais da educação e prefeituras. As entidades de classe foram responsáveis por ministrar os cursos de capacitação em todos esses locais. Esse projeto não poderia existir sem a parceria dos nossos médicos oncologistas, da nossa assistência social, dos nossos voluntários e funcionários da AVOS. Outro destaque é a publicação da revista de Registro Hospitalar do Câncer Infantil que é realizada a cada cinco anos, importantíssima porque retrata o número de novos casos durante o período, os protocolos aplicados, o índice de reincidência da doença e os índices de cura, que no nosso Hospital chegaram ao patamar de 83% de índice de cura, isso é um resultado fantástico.

Imaginem, o diagnóstico precoce iniciado em 2024, mães e educadores capacitados para identificar os primeiros sinais da doença, possibilitando que as crianças sejam encaminhadas rapidamente ao nosso hospital, onde o tratamento de oncologia é de fila zero. Feito o diagnóstico em qualquer cidade do Estado, o trâmite é realizado imediatamente pela Secretaria da Saúde, garantindo que a criança seja prontamente atendida no Hospital Infantil.

A AVOS é uma daquelas entidades que encanta quem ouve falar e desperta imediatamente o desejo de conhecer. Quem conhece se surpreende e quer participar, quem participa se apaixona. Esse

sentimento se transforma em amor capaz de mudar vidas. Posso assegurar que o voluntariado na AVOS nos leva a ressignificar os valores da vida. Quando olhamos para uma criança, enxergamos na sua estrutura física um filho, um neto, um sobrinho; e, na luta pela vida, colocamo-nos no lugar daquela mãe. É nesse momento que percebemos o quanto nos equivocamos ao valorizar as coisas, quando o verdadeiro tesouro é a vida. Aquelas crianças estão lutando pela vida, e o carinho e a atenção que dedicamos a elas e às suas famílias nos oferecem uma recompensa indescritível. O abraço e o sorriso de nossos pequenos guerreiros, que nos ensinam diariamente a lutar pela vida, não tem preço. Só quem é voluntariado sabe o que significa chegar ao nosso local de trabalho e ser recebido pelo olhar de gratidão, por um abraço ou um sorriso, isso não tem preço! Mas o que esperar de uma entidade que nasceu do amor de senhoras carismáticas e soube desenvolver o que há de melhor em nós: a compaixão, a empatia e a solidariedade, transformando vidas e nos tornando seres humanos infinitamente melhores.

Para finalizar, não posso deixar de prestar minha homenagem a todos os voluntários que se dedicaram intensamente ao longo desses 50 anos, aos que continuam e aos que, por algum motivo, tiveram que se afastar; aos nossos incansáveis e valorosos funcionários, aos nossos parceiros de caminhada; à Secretaria de Estado da Saúde; à direção do Hospital Infantil Joana de Gusmão; ao carinho e atenção que recebemos da Maristela e de toda a sua equipe de trabalho; aos médicos, enfermeiros e funcionários do hospital, que atendem com tanto zelo e carinho as nossas crianças; à diretoria, aos voluntários, à equipe de trabalho e em especial, à nossa presidente Zélia Rocha, que de maneira excepcional realiza um trabalho de completa dedicação, amor e carinho pela nossa entidade.

Ainda há muito por fazer, sem dúvida, mas temos a tranquilidade e satisfação de apresentar nesta noite à sociedade catarinense, que estamos cumprindo um valioso compromisso assumido com a

Dona Maria Gertrudes: "Jamais deixar que as portas da AVOS se fechem para as nossas crianças." Finalizo com uma palavra: Gratidão! Gratidão a Deus e a todos vocês. Muito obrigado!  
[*Transcrição: Taquígrafa Sílvia*]

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - A Presidência registra com satisfação a presença do senhor vice-prefeito do município de Biguaçu, Alexandre Martins de Souza; vereador João Luiz Luz, presidente da Câmara de Vereadores de Biguaçu; vereador Zezé Martins; vereador Sandro Andrade; vereador Izaquel Zuffo; vereador Rodrigo César Ocker; vereador Vandy Antunes; vereador John Kennedy Lara da Costa; senhora superintendente dos Hospitais Públicos do Estado de Santa Catarina, Tatiana Bez Titericz; senhora diretora do Hospital Infantil Joana de Gusmão, Maristela Maria Cardozo; senhora secretária-geral da Associação dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado, Audrey Ayumi Fugikawa Incott, que neste ato representa a Presidente.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra a Presidente da AVOS, senhora Zélia Maria Silva Rocha.

A SRA. ZÉLIA MARIA SILVA ROCHA - Boa noite! Quero cumprimentar a Mesa, em nome do Deputado Julio Garcia, saudar todas as autoridades presentes.

É uma alegria imensa estar aqui nesta sessão especial para celebrar uma história de meio século, a história da nossa AVOS. São 50 anos de amor, 50 anos de abraços que transformam a dor em esperança. Dizem que o amor não tem forma, não tem peso, não tem medida, mas aqui em Santa Catarina, ele tem nome, endereço e missão. AVOS: quatro letras que carregam dentro de si, um universo inteiro de afeto entrega e coragem.

A presença de cada um é também um gesto de reconhecimento por essa obra, que se tornou exemplo para todo o Brasil.

A AVOS surgiu num tempo em que o voluntariado era raro, um gesto tímido, mas em 1975, no antigo Hospital Edith Gama Ramos, um grupo de senhoras

decidiu que era preciso agir. Logo após, em 1979, esse mesmo grupo passou a atuar no Hospital Infantil Joana de Gusmão. Desde então, dia após dia, ano após ano, mãos generosas foram tecendo uma rede de cuidado que até hoje sustenta e fortalece milhares de crianças, adolescentes e famílias.

Nada disso seria possível sem os verdadeiros heróis dessa história: os voluntários. Vocês são a alma da AVOS. Cada sorriso oferecido, cada gesto de apoio, cada hora doada, tudo isso se soma e se multiplica em esperança. Também agradeço aos doadores, empresários, voluntários de apoio, madrinhas e amigos que colaboram nos eventos. A todos, a nossa eterna gratidão. Não posso deixar de fazer um agradecimento especial à nossa querida Dona Maria Gertrudes, a nossa "Vovó Gertrudes", fundadora da AVOS e presidente por 47 anos. Foi ela que, com coragem e fé, plantou a primeira semente. Sua dedicação incansável permitiu que essa obra crescesse, se fortalecesse e hoje florescesse com tamanha grandeza. Dona Maria Gertrudes nos ensinou que o voluntariado é, antes de tudo, um ato de amor civilizatório.

Quero ainda prestar um agradecimento especial ao fundador, Dr. Murilo Capella, que sensibilizado abraçou a causa e até hoje faz parte desta linda história. Muito obrigada, Dr. Murilo!

Nesses 50 anos juntos, conseguimos conquistas imensas: UTIs, ambulatórios, alas de internação, projetos que humanizam o tratamento e levam a esperança para dentro do hospital. *[Transcrição: Jêniifer]*

A nossa Casa de Apoio, o nosso "ninho de amor", como eu sempre falo, acolhe as famílias quando elas mais precisam. Hoje, podemos dizer com orgulho que milhares de vidas foram tocadas, cuidadas e salvas pela força da solidariedade. Seguimos adiante com novos projetos, como a capacitação para o diagnóstico precoce do câncer infantil, um projeto que já vem salvando muitas vidas e garantindo que mais crianças tenham a chance de um diagnóstico rápido e um tratamento eficaz. Tudo isso só acontece porque muitas

pessoas se uniram. A AVOS é feita de quem veste o jaleco, de quem doa anonimamente, de quem colabora em silêncio e de quem acredita que, juntos, podemos ser muito mais fortes.

Celebrar 50 anos não é olhar para trás com vaidade e sim com gratidão, é viver o presente com alegria e seguir para o futuro com coragem. E, hoje, ao comemorarmos este marco, reafirmamos o compromisso de continuar. Digo sempre para Dona Maria Gertrudes: "Nunca vamos fechar a nossa casa de apoio, porque cada criança, cada família, cada história, merece o nosso cuidado."

Parabéns para todos nós da família AVOS. Muito obrigada a todos que fazem desta história um ninho de amor e de esperança. Obrigada!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Convido para fazer uso da palavra, em nome da Assembleia Legislativa, o senhor Deputado Mário Motta.

O SR. DEPUTADO MÁRIO MOTTA - Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, Deputado Julio Garcia; a todos os integrantes desta honrosa Mesa; às senhoras e aos senhores que integram a AVOS ou, de alguma forma, estão ligados a ela, aqui presentes; e a toda a plateia que nos prestigia, eu sou um privilegiado. Em 1975, cheguei a Santa Catarina vindo de São Paulo, um jovem com pouco mais de 20 anos, formado em Educação Física. Desde então, acompanhei muito, às vezes de longe e em determinados momentos, bem de perto a história da hoje respeitada AVOS. Eu tive o privilégio de acompanhar a primeira edição do dia do Big Mac Feliz. Tive o privilégio de acompanhar inúmeras obras que a Avos desenvolveu no interior do Hospital Infantil Joana de Gusmão, da criação do Arraiá da Joana e do Gusmão, uma espécie de festa junina que buscava arrecadar fundos. Inúmeras foram as reportagens que o Jornal do Almoço exibiu e que me deram o privilégio de estar presente. Também tive a honra de, voluntariamente, ser o mestre de cerimônias da inauguração da Casa de Apoio que eu prefiro chamar de "Hotel de Luxo Vovó Gertrudes". São 20 quartos

completamente mobiliados, preparados com todo o carinho e com todo o agasalho para acolher famílias em fragilidade, muitas delas em desespero, sem saber para onde ir e como seguir. E encontravam no carinho, no abraço do "V" de AVOS, observem o logotipo, é um coração e nada representa melhor o trabalho desenvolvido por vocês, voluntárias e voluntários da AVOS, do que um coração. [Transcrição: Meibel]

Eu "folheava" o celular e descobri uma declaração da Dona Maria Gertrudes da Luz Gomes, feita em uma reportagem em que ela dizia o seguinte - o que vou repetir é para a pequena Isabella, que está aqui conosco: "Aprendi com o Dr. Murilo Capella que não se pode chorar na frente das crianças. Uma vez antes de ir para a praia com o meu marido, resolvi passar no hospital e deixar um bolo para uma menina que fazia aniversário. Chegando lá, soube que ela havia partido na madrugada anterior. Aguardei firme e fui chorar lá fora." Como que a gente não chora quando uma criança como essa, vem a este microfone e, com toda a competência e capacidade, distribui o seu carinho através da emoção da sua fala.

Por isso, tudo já foi dito, peço desculpas em não fazer um discurso formal, mas representar esta Casa e os 39 deputados, comigo 40, é um privilégio concedido pelo Presidente Julio. Poder estar com vocês, abraçá-los e abraçá-las, parabenizá-los e parabenizá-las, por tudo o que vocês já conseguiram até agora para as crianças de Santa Catarina e do Brasil.

Parabéns, do fundo do coração, em nome da Assembleia Legislativa de Santa Catarina - não se deve chorar na frente das crianças. Boa noite!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Estava dizendo ao Deputado Mário Motta: Nós tentamos!

Neste momento, convido para fazer uso da palavra a senhora Secretária de Ação Social, Adeliana Dal Pont, neste ato representando o senhor Governador do Estado, Jorginho Mello.

A SRA. SECRETÁRIA ADELIANA DAL PONT - Senhor Presidente Deputado Julio Garcia, autoridades que compõem a Mesa, senhoras e senhores, voluntários da AVOS, familiares, amigos e todos que compartilham esta história de amor, meu cumprimento especial.

Eu bem que gostaria de falar de improviso, mas depois da fala da Isabella, sinceramente não vou conseguir.

Neste final de semana, na leitura rotineira de jornal, chamou a atenção um artigo do Dr. Murillo Capella, quando descreveu a trajetória de quatro mulheres que deram um passo porque queriam ajudar as crianças e servir ao próximo. Cinco décadas não representam apenas uma marca no tempo, elas contam uma história construída dia após dia, por mãos generosas, corações atentos e um compromisso inabalável com o bem-estar das nossas crianças, adolescentes e de suas famílias.

Desde os primeiros passos, a AVOS escolheu um caminho que poucos têm a coragem de trilhar: o acolhimento. Um acolhimento que vai além da palavra, um acolhimento que se faz presente nos corredores do Hospital Infantil Joana de Gusmão, onde a presença dos voluntários transforma o ambiente hospitalar em um espaço de esperança, alívio e afeto. Com cada ação, vocês levam sorrisos e deixam o dia de todos muito mais leve. Quem passa por ali, seja como paciente, familiar ou profissional de saúde, sabe o valor que essa rede de apoio tem. São medicamentos, exames, recursos para reformas e manutenções, brinquedos, sorrisos, palavras de conforto e escuta. São gestos simples, mas que em momentos de dor e vulnerabilidade, ganham proporções imensuráveis.

Como não mencionar a Casa de Apoio Vovó Gertrudes? Pessoa que tive a honra de conviver em todos os eventos feitos na cidade de São José para a AVOS. O sonho de ter esta casa que ela expressava todos os dias, um verdadeiro lar para famílias que vêm de longe em busca de tratamento para seus filhos. Ali, além do abrigo, elas encontram dignidade, respeito e uma estrutura pensada com amor para atender às suas

necessidades. A Casa de Apoio é uma extensão do cuidado oferecido dentro do hospital, um elo que humaniza ainda mais essa jornada que é tão difícil. A missão da AVOS é, essencialmente, a missão da assistência social em sua forma mais pura, ajudar a quem mais precisa, proteger nossas crianças, apoiar as famílias, humanizar o atendimento, promover a solidariedade.

Em nome do Governo do Estado de Santa Catarina, do Governador Jorginho Mello e da Secretaria de Estado da Assistência Social Mulher e Família, manifesto aqui o nosso reconhecimento e gratidão. Gratidão a cada voluntário, parceiro, colaborador que nesses 50 anos, ajudou a construir essa história de amor coletivo. Que esta data sirva não apenas como uma comemoração, mas também como marco para o futuro. Um futuro em que possamos ampliar ainda mais essa rede de solidariedade. Que possamos servir de mãos dadas, poder público e sociedade civil, para garantir os direitos das crianças e adolescentes.

Parabéns, AVOS! Parabéns a todos os voluntários capitaneados pela Presidente Zélia, pelos 50 anos de compromisso com a vida. Que mais e mais pessoas tenham a coragem de dar o primeiro passo para ajudar o próximo. Muito obrigada!

*[Transcrição: Mirela]*

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Senhoras e Senhores, as palavras do Deputado Mário Motta, em nome da Assembleia Legislativa, disseram bem e de forma eloquente a razão desta singela homenagem na noite de hoje. Os relatos que nós ouvimos são relatos da vida real.

Eu ficava aqui imaginando qual seria a vida dos sonhos? E me ocorre dizer que a vida dos sonhos seria que nós tivéssemos muitas "Isabellas" que tivessem no seu coração a gratidão que ela aqui expressou. A vida dos sonhos seria que nós tivéssemos infinitamente multiplicados voluntários espalhados pelo mundo inteiro. A vida dos sonhos seria que nós tivéssemos muitas "Maria Gertrudes". A vida dos sonhos seria aquela que nós tivéssemos muitos doutores Murilo Capella. A vida dos sonhos

seria aquela em que nós tivéssemos muitas árvores espalhadas pelo nosso Estado e pelo Brasil. Que nós tivéssemos muitas Redes Femininas de Combate ao Câncer, muitas APAEs, muitas AMAs. Só assim nós estaríamos construindo uma sociedade mais humana, mais fraterna e mais solidária, uma sociedade onde nós pudéssemos conviver 24 horas por dia, com amor.

A Presidência agradece a presença das autoridades de todos aqueles que nos honram com o seu comparecimento nesta noite.

Convoco sessão ordinária para amanhã, em horário regimental. Após ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina, composição de José Brazilício de Souza e Horácio Nunes Pires, pelo Coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva, estará encerrada a presente sessão.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Está encerrada a sessão. *[Transcrição: Yasmim]*

(Ata sem revisão dos oradores.)